

FUNDAÇÃO JUNTOS PODEMOS:

**CONSTRUINDO
O BRASIL QUE
PODEMOS TER**



FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fundação Juntos Podemos [livro eletrônico] :
construindo o Brasil que podemos ter /
coordenação Fundação Juntos Podemos. --
-- São Paulo : Suzana Vier, 2026.
ePub

ISBN 978-65-02-07777-1

1. Educação 2. Participação política - Brasil
3. Partidos políticos - Brasil 4. Fundação Juntos
Podemos - História.

26-356274.0

CDD-323.042

Índices para catálogo sistemático:

1. Participação política : Ciências políticas
323.042

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Sumário

Introdução	03
Líderes mais preparados	04
<i>Timing</i>	06
Nasce um potente <i>hub</i> de ideias	09
Autoridade e credibilidade	15
A pandemia e o <i>boom</i> de EAD	18
Olhar local, atuação internacional	26
O futuro agora	31
Transformando pessoas que mudam o mundo	48
Afinal, que Brasil podemos ter?	52



Introdução

Que Brasil podemos ter?

A resposta, naturalmente, varia de pessoa para pessoa, mas sempre vem carregada de bons adjetivos e das melhores ideias e promessas de futuro.

Futuro – e presente – que a Fundação Juntos Podemos ajuda a construir, sendo mais do que uma fundação partidária em um papel bonito, ou um quadro na parede. A instituição é, na prática, incansavelmente, um instrumento de formação naquilo que o brasileiro parece muitas vezes evitar: a política. Mas não só!

Para além da formação política, a instituição optou por dedicar-se à educação de uma forma mais ampla, como o Brasil que podemos ter precisa e merece.

Líderes mais preparados

De acordo com a Lei nº 9.096/1995, todo partido político deve destinar, no mínimo, 20% dos recursos do Fundo Partidário para a existência e manutenção de sua respectiva fundação.



Embora a Constituição de 1988 (Art. 17) tenha estabelecido a autonomia partidária, não havia ainda uma regra clara que obrigasse as siglas a investirem em formação intelectual. O pensamento crítico e ideológico era formulado de forma orgânica ou por meio de associações civis sem dotação orçamentária garantida.

A Lei nº 9.096/1995, em seu Artigo 44, muda esse cenário e por isso é considerada o marco zero das fundações modernas, ao sistematizar a estrutura partidária:

“

Art. 44. Os recursos oriundos do Fundo Partidário serão aplicados: [...] IV - na criação e manutenção de instituto ou fundação de pesquisa e de doutrinação e educação política, sendo esta aplicação de, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total recebido;

”



Desse modo, no Brasil, a lei obriga o Estado a financiar o pensamento crítico dentro dos partidos políticos e, em contrapartida, as fundações ajudam a garantir que as siglas tenham propostas reais e líderes mais preparados para a democracia.

Por isso, a Fundação Juntos Podemos atua de forma tão consciente e comprometida, com o objetivo de levar “política para todos”.

Timing

A Fundação Juntos Podemos nasceu como Associação Trabalhista Nacional (ATN), na década de 1990. Evoluiu para Fundação Trabalhista Nacional (FTN) e hoje é a fundação que conhecemos: uma potência da educação para a política no país.

Levando-se em conta as quase três décadas de trajetória, desde o nascimento da ATN até a instituição atual, um dos maiores desafios foi transformar a antiga associação – sem expressão política e educacional - em fundação e, mais do que isso, em um verdadeiro centro de inteligência estratégica.

Como braço formativo do Podemos e estando em sintonia com a sigla, para falar da Fundação Juntos Podemos também é importante fazer uma breve contextualização da história do partido.

O Podemos nasceu como Partido Trabalhista Nacional, o PTN, em 1995, pelas mãos de Dorival de Abreu e inúmeros colaboradores.



O ex-Deputado Federal - cassado pelo Ato Institucional nº 5 (AI-5), em 1969 -, trouxe de volta ao mapa político a sigla que já tinha existido antes, de 1945 a 1965. O PTN, inclusive, ajudou a eleger Jânio Quadros presidente, em 1960. Entretanto, foi extinto em 1965, pelo Ato Institucional nº 2 (AI – 2), que estabeleceu o bipartidarismo no país, durante a Ditadura Militar.

Do ponto de vista jurídico, Dorival teve de empreender todo o processo de criação de um novo partido e conseguiu em 1995 - 30 anos após a extinção do 1º PTN -, inaugurar uma nova era na história do partido.



Dorival de Abreu em atividade partidária pelo PTN. Foto cedida pela família.

Hoje, mais de 30 anos depois do trabalho histórico e hercúleo de Dorival de Abreu, o Podemos está entre os partidos mais fortes e expressivos do Congresso, bem como de Estados e Municípios brasileiros.



Crescendo a cada eleição e janela partidária, tanta força política não é à toa. O Podemos tem quadros extremamente bem-preparados, conscientes das necessidades dos brasileiros e sintonizados com o que acontece no mundo. E, além desses pontos cruciais, a sigla tem na fundação uma base firme, moderna e atenta às mudanças, que avança no mesmo *timing* do partido.

Nasce um potente *hub* de ideias

A Fundação Trabalhista Nacional (FTN) – que sucedeu a ATN - nasceu orgânica, no interior da estrutura partidária e deu os primeiros passos em 2015. Sem estrutura própria, uma equipe bastante enxuta trabalhava em uma pequena sala cedida pelo então PTN.



É importante falar sobre a história da fundação porque é uma história muito rica, de valorização interna, orgânica, sanguínea, propriamente daquelas (pessoas) que participaram lá desde o começo (...). Ela estava dentro da própria estrutura do partido, porque toda fundação partidária deriva de partidos políticos e a Fundação Juntos Podemos, que antes era denominada de Fundação Trabalhista Nacional, começa nesse período através de pessoas muito orgânicas como Ricardo Camargo, Kátia Nascimento, Thiago Milhim, e é influenciada pela própria presidente do Conselho Curador, hoje Deputada Federal Renata Abreu, presidente nacional do Partido, e por tantos outros membros orgânicos”, explica o presidente da instituição, João Lucas Monteiro.



Em 2016, Ricardo Camargo assume a presidência da FTN e dá início a um trabalho pioneiro para transformar a entidade em um potente *hub* de ideias. Ele já fazia parte da equipe, também pequena, que tocava o PTN e ainda trabalhava duro para tirar a fundação do papel.

“ Ricardo foi nosso presidente durante um bom tempo e a gente brinca que ele desbravou, com essa equipe de musculatura política, quando tudo era mato, quando não existia nada dentro de uma salinha, dentro do próprio partido, criando uma estrutura do zero. (...) então eu considero que essa foi uma das fases mais desafiadoras que a fundação teve”, analisa João Lucas.





Ricardo Camargo, 1º presidente da Fundação Juntos Podemos

O próprio Ricardo explica que na época do PTN, por se tratar de um “partido pequeno, com pouca estrutura, a fundação também se limitava a algumas publicações, a pequenos eventos apenas. Tinha pouquíssimo protagonismo.”

“

Foi nessa mudança de PTN para Podemos, agora com um partido com um novo significado, com uma proposta muito mais ambiciosa, (que) nós precisávamos de uma nova fundação. Uma fundação que viesse com essa mesma pegada, com essa mesma vontade. Foi então que nós iniciamos o projeto de transformação - que foi depois (da mudança) do partido -, da Fundação Trabalhista Nacional para a Fundação Podemos, que hoje é a Fundação Juntos Podemos. E foi um processo muito empreendedor, afinal, a fundação era muito limitada antes (...). Nós tínhamos um partido que até então tinha pouca cultura do debate, dessa promoção de ideias, da discussão de políticas públicas”, detalha Ricardo.

”



A mudança de PTN para Podemos exigiu três anos de intensa e profunda pesquisa e debate interno da direção do partido - liderado pela Deputada Federal Renata Abreu -, até a decisão de adotar o nome Podemos, inspirado no trabalho do partido espanhol de mesma denominação.

Na fundação, a mudança do nome do partido - e do direcionamento para um partido-movimento - reverberou de forma decisiva e exigiu da antiga FTN uma nova visão, uma nova cultura.

Em resposta aos desafios, Ricardo e equipe promoveram um planejamento definindo novas diretrizes estratégicas para a instituição e implementaram um projeto inovador à altura das demandas do partido e de um Brasil muito mais digital, mas ainda muito carente de educação.


À época, a organização já era chamada de Fundação Podemos, mas a mudança demorou a ocorrer no papel. Somente em 2025, a FTN deu lugar à Fundação Juntos Podemos, na documentação oficial.

Segundo Ricardo, a nova organização deveria ter uma marca relevante, ser um braço muito forte do Podemos com “formação cidadã e também uma formação política”. Afinal, o partido precisava também dessa competitividade. “Nós temos que formar cidadãos politizados e também aqueles candidatos que vão à disputa eleitoral que precisam estar cada vez mais preparados.”

Para acompanhar a ideia inovadora de um partido-movimento, a entidade precisava de “solidez de propostas e de debates sobre os principais problemas do país”.

“*Então, nós fizemos um eixo de desenvolvimento do programa partidário. Era um eixo de formação, um eixo de estudos e pesquisa que dava sustentação à formação do programa, do conteúdo, um eixo que também buscava desenvolver a participação dos nossos filiados, afinal, a proposta do partido era essa, era aproveitar os mecanismos digitais para desenvolver mais a participação*”, diz Ricardo.

”



Para completar, tal como ocorreu com o Podemos, a fundação adotou uma proposta de *marketing* muito moderna, alegre e voltada para as redes sociais.



Autoridade e credibilidade

De 2018 a 2020, a instituição conquistou autoridade, ao desenvolver o eixo de pesquisas e publicações, em parceria com o mundo acadêmico.



Como nós éramos um partido novo, com um novo significado, a gente precisava trazer elementos, precisava trazer uma credibilidade externa àquelas nossas ideias.

(...) Você tem pesquisadores e acadêmicos nessa nova geração, também com muita vontade de falar, de produzir não só academicamente, mas de trazer muito para a vida real (...). Eram pessoas jovens, com muita vontade de falar, de apresentar algo novo, e nós chegamos a falar, (durante) todo esse período, praticamente sobre todas as principais pautas políticas do país. Então, quando um tema entrava para discussão política, pouco tempo depois, a Fundação Podemos tinha uma publicação”, aponta Ricardo.






Ricardo analisa que as publicações serviam tanto para apoiar o parlamentar podemista “que queria ter uma atuação cada vez mais qualificada”, como o filiado e o cidadão comum, porque as pesquisas sempre ficaram abertas, à disposição da sociedade.

“ *E nós criamos um conjunto de publicações sobre todos os temas. Fizemos cartilhas para desenvolvimento da militância política. Então, você, cidadão ou filiado do Podemos, podia entrar na Fundação Podemos, separar o tema de interesse, ou sobre aquilo que estava sendo discutido, e baixar o material supercompleto sobre aquela temática, com muita qualidade.*

”



O diálogo entre academia e prática política foi vital para a instituição assumir a segunda colocação entre as fundações com maior quantidade de publicações com participação acadêmica.



A pandemia e o *boom* de EAD



A Fundação Juntos Podemos foi a primeira fundação partidária a ter um sistema de EAD próprio

Em 2020, o mundo foi tomado por medo e ansiedade diante da pandemia de Covid-19 e das restrições de convívio. Nesse cenário assustador, um grande público voltou-se para plataformas de Educação à Distância (EAD), inclusive a administração da fundação, conforme detalha o atual presidente João Lucas Monteiro:



Olha, esse período foi um momento muito desafiador para as instituições (...) mas para a fundação em si teve um (importante) índice de capilaridade, porque foi empreendida, à época, uma interação por meio de EAD, pela equipe do Franz Felipe, Ricardo Calciolari, Ricardo Camargo, Nilson Gonçalves, equipe que estava presente. Foi um boom ali do ensino à distância, em que se fortaleceram as nossas plataformas, a construção de cursos que pudessem ser disseminados para toda a atividade social, mas por meio da internet.



No mundo corporativo e do empreendedorismo são comuns os cases, as histórias de esforços para resolver problemas institucionais, cujas soluções se tornam produtos. E foi isso que aconteceu com a fundação: a impossibilidade de um país inteiro acessar redes comuns - ou presenciais - de educação levou a instituição a construir um sistema de EAD próprio com temas políticos e gerais.





“ Nós fomos a primeira fundação do país, por exemplo, a ter um sistema de EAD próprio, formulado por nós, que tinha lá eixos de formação supermodernos, complexos e interessantes, que entregavam uma formação muito cidadã, uma formação que buscava desenvolver o espírito democrático, republicano, de conhecimento político para as pessoas e também o conhecimento eleitoral, dar a competitividade eleitoral para os nossos candidatos”, conta Ricardo, presidente de 2016 a 2022.

”

O ex-dirigente se recorda que ao estudar os projetos de formação de outras fundações partidárias, a equipe se deparou com programas de educação ainda majoritariamente analógicos.

“ *Nós estudamos outras fundações, era uma coisa muito mais física, de palestras, de algumas publicações. O nosso (EAD) foi o primeiro a ser estruturado numa plataforma, com uma trilha de aprendizado, em que o aluno começava uma temática, puxava outra, e tinha também essa visão holística, essa visão complexa do que deveria ser um militante político-podemista.* ”

Na visão do gestor, o programa de EAD da entidade já possibilitava formar “um militante engajado, com muitos recursos tecnológicos para atuação na militância política, mas também com uma base muito sólida do que é a política, do que é a cidadania, do que é a democracia, do que é a nossa República”.



Nas eleições municipais de 2020, a organização contabilizou mais de 4 mil alunos cadastrados na plataforma, além de participação em palestras e projetos especiais.

“ *Na época, se você fizesse uma pesquisa, você não tinha nenhum outro projeto de formação política, nem partidário, nem da sociedade civil organizada nesse tamanho. (...) Acho que foi muito inovador mesmo, e desafiador*”, relata o administrador. ”

Parte do desafio da equipe foi criar estrutura e musculatura interna para dar suporte aos alunos de EAD e aos pesquisadores acadêmicos.

E o resultado foi tão positivo que os projetos chamaram atenção inclusive do público de outros partidos.



Ricardo Camargo e equipe foram pioneiros em EAD de fundação partidária

“

Então, o que começou ali como um projeto pequeno, num nicho podemista, foi se ampliando. Até interessante que já no nosso 1º curso de formação, em 2020, nós tínhamos todo um público de outros partidos que se inscreviam nos nossos cursos. Então, nós tínhamos praticamente todas as siglas, todas as siglas mesmo estavam fazendo cursos na Fundação Podemos, porque não encontravam essa mesma qualidade ou esse mesmo projeto nas suas fundações”, revela Ricardo.

”

De 2016 a 2022, a Fundação Juntos Podemos passou por intenso crescimento e a equipe não parou por aí. Em maio de 2022, no último ano de mandato, Ricardo e seu time lançaram a 1ª edição da Oficina da Vitória, um projeto estratégico focado na capacitação de lideranças e candidatos, que em 2026 chegou à 3ª edição.



A política se profissionalizou bastante nos últimos anos. Mas, até então, era algo muito amador, era algo muito precário, inclusive na qualificação dos candidatos e na qualificação dos nossos eleitores no geral. Então, nós temos essa ideia muito enraizada no senso comum daquele candidato que é uma liderança carismática, que faz um serviço social e que tem uma popularidade e daí basta para que ele consiga se eleger. Mas não é bem assim. Você precisa ter desde uma organização operacional, tática de campanha, dividir a sua equipe, criar tarefas, montar as estratégias para conseguir chegar até o maior número de pessoas e convencê-las. E você também precisa de conteúdo. Não basta ser apenas uma liderança carismática ou com um forte projeto social. Ainda mais hoje, as pessoas cobram mais do político. Então é um grande desafio”, avalia.



A cada Oficina da Vitória, além de lideranças e candidatos se prepararem melhor, a própria fundação tem evoluído, na opinião do 1º presidente:

“ Com o passar dos anos, fomos ganhando muito mais competência, nós fomos desenvolvendo, tendo uma curva de aprendizado muito significativa. Tem muito da qualidade dos presidentes que vieram depois de mim, que é sempre uma construção, uma escadinha. Então todos eles souberam também trazer mais competitividade, conseguiram qualificar mais as atividades da fundação, conseguiram atingir uma nova escala de formação.

”



Oficina da Vitória - edição de 2022



Olhar local, atuação internacional



Nilson Gonçalves durante missão internacional

Após a gestão pioneira de Ricardo Camargo, em dezembro de 2022, Nilson Gonçalves assume a presidência da instituição, com foco em profissionalização do corpo técnico e da estrutura física.

Em março de 2023, a gestão de Nilson deu um importante passo para a evolução técnica e institucional com a mudança da fundação – sediada na capital paulista -, da rua Barbosa Lopes, na Granja Julieta, para a sede atual na rua Fernandes Moreira, na chácara Santo Antônio.



O momento marcou a transição da instituição, de um braço de apoio, para um centro de inteligência política com sede própria e estruturada.

Durante sua trajetória à frente da entidade, Nilson teve um olhar especial para os municípios. Realizou eventos voltados aos entes locais, como o Seminário da Nova Lei de Licitações e Contratos, realizado em março de 2023. Ao longo de dois dias, a fundação esmiuçou a Lei 14.133/2021, conhecida como Nova Lei de Licitações, com o objetivo de atualizar profissionais da administração pública das prefeituras governadas pelo Podemos, sobre as mudanças e novos procedimentos que a legislação trouxe, com foco na eficiência de gestão, transparência e combate à corrupção.

Em termos internacionais, ele também buscou qualificação para os quadros partidários, com a criação do programa *Global Connections*, além de assinar um termo de cooperação com a Universidade de Salamanca e levar uma comitiva brasileira, em julho de 2023, para participar de um curso jurídico na instituição espanhola. O curso reuniu especialistas para debater a especialização em novas tecnologias, *compliance* e justiça, focando na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

“ Participar de um evento como esse é de extrema importância para o desenvolvimento de novas condutas, políticas públicas e aprimoramento da Lei Geral de Proteção de Dados, tornando-as eficientes e aprimorando nosso conhecimento na prática”, afirmou o dirigente, à época. ”



Na gestão Nilson Gonçalves, a Oficina da Vitória chegou a 17 estados.

De abril a agosto de 2024, em ano de eleição municipal em todo o país, Nilson imprimiu um ritmo de expansão nacional à Oficina da Vitória, com a criação do módulo Cidades, levando a formação para 17 estados de todas as regiões do Brasil.



No final da gestão, mais uma vez a fundação volta a olhar para as questões e desafios municipais, com a realização, em dezembro de 2024, do 1º Fórum Nacional de Prefeitos. O evento reuniu em São Paulo mais de 300 lideranças que debateram os desafios e as soluções para uma gestão pública mais transparente, inovadora e eficiente.

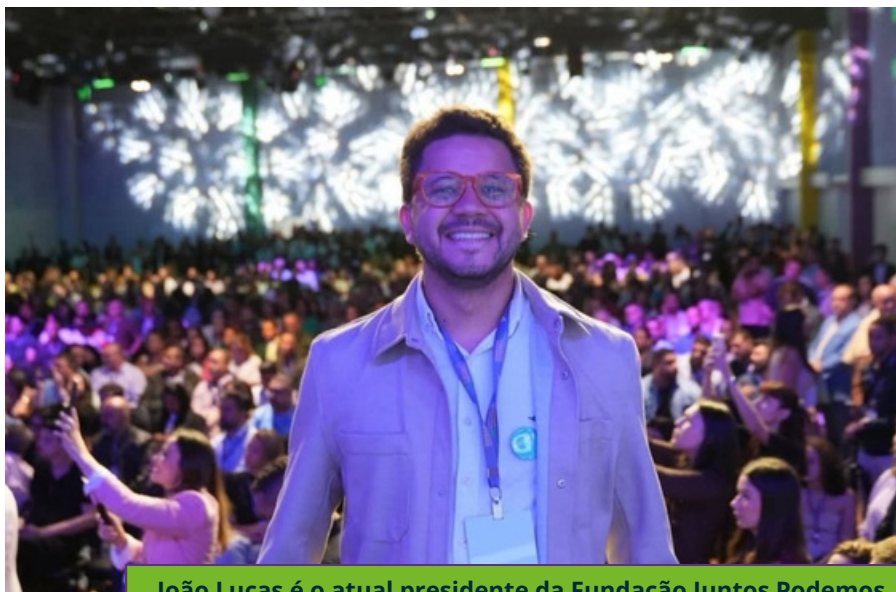
A iniciativa da entidade contou com a presença do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Anteriormente, em novembro de 2021 – na gestão de Ricardo Camargo -, a fundação já havia lançado o Conselho Nacional de Prefeitos do Podemos (CNPP), para fortalecer a gestão municipal dos prefeitos filiados ao partido.



O olhar da fundação para os municípios deu base para o Podemos contabilizar, em 2026, 127 prefeitos e 2.310 vereadores eleitos pela sigla.

O futuro agora

No final de 2024, Nilson Gonçalves passa o bastão para João Lucas Monteiro e começa uma nova era da Fundação Juntos Podemos.



João Lucas é o atual presidente da Fundação Juntos Podemos

João Lucas dá início a uma gestão de portas abertas e telas ligadas, expandindo a atuação da instituição dentro e fora do país e criando novos projetos direcionados às plataformas digitais, o que tornou a instituição uma das mais tecnológicas do país.

Em pouco mais de um ano de trabalho, desenvolveu um amplo conjunto de atividades voltadas à formação política, à inovação na gestão pública, à integridade institucional e à expansão da presença digital e internacional.

A organização promoveu desde eventos presenciais de capacitação em municípios brasileiros até missões técnicas em centros de excelência global na Europa, consolidando um modelo de atuação que combina educação, pesquisa, tecnologia e governança institucional responsável.



Fundação estruturou ação integrada de controle e análise de entregas de 2025

No âmbito da capacitação interna e de governança, a entidade participou e realizou treinamentos de integridade para seus funcionários, reuniu especialistas para estruturar um Programa de Integridade alinhado ao seu novo estatuto e realizou ações de controle e prestação de contas referentes ao exercício de 2025, evidenciando o compromisso com transparência e conformidade.

Nesse período, a formação de lideranças tem sido um dos eixos mais fortes, envolvendo gerações, plataformas e públicos bastante ecléticos.



O Geração Podemos, 1º projeto voltado às jovens lideranças, coordenado por Erick Sá – instituído em 2025 - capacitou dezenas de jovens de 19 estados, com encontros presenciais no Congresso Nacional e aulas *online* semanais sobre política, cidadania, comunicação, gestão pública, ética e liderança.



Programa de Ciências Políticas para jovens do Ensino Médio

Também voltado para a juventude, em 2025, ocorreu um programa estruturado de Ciências Políticas que atingiu mais de 100 jovens cursando o 3º ano do Ensino Médio, preparando-os para a vida pública.

No mesmo ano, a instituição criou o ecossistema Faculdade Podemos, oferecendo curso universitário de Gestão Pública gratuito, e estabeleceu parceria com a plataforma RenovaBR – maior escola de formação política (suprapartidária) do país.

“*Hoje, propriamente, a fundação tem um nível de crescimento amadurecido e profissional. Tem áreas muito bem estabelecidas. No ano de 2025, por exemplo, nós firmamos uma parceria com o Renova Brasil, saiu em jornais (que) mais de 50% das pessoas que estavam lá (...), da comitiva que a gente estava, dentro do Renova Brasil, eram mulheres”, conta João Lucas.*

”

A entidade promoveu ainda debates qualificados sobre temas contemporâneos. Destacou-se o I Seminário de Inteligência Artificial na Câmara dos Deputados, em parceria com a Frente Parlamentar de Governo Digital, que reuniu parlamentares, representantes de *big techs* (como o *Google*) e especialistas para discutir regulação, ética e aplicações da Inteligência Artificial (IA) na política. Em consequência, a gestão criou uma sala de IA, na sede de São Paulo.

Continuando na esfera digital, a administração criou o Jeito Podemos de Legislar – plataforma que transforma ideias em leis – e remodelou a área de pesquisa acadêmica com novos projetos e produtos voltados às plataformas digitais, em especial, ao *YouTube*.



**Diálogo qualificado sobre
Segurança Pública**

Outros debates incluíram segurança pública e autonomia financeira de mulheres em vulnerabilidade, com proposta de política pública baseada em economia circular e microcrédito



Fundação debateu autonomia e microempreendedorismo feminino

No campo da inovação urbana e internacionalização, a fundação participou do *Smart City Expo World Congress* em Barcelona, realizado em novembro de 2025, maior evento global sobre cidades inteligentes, no qual prefeitos e lideranças brasileiras firmaram um Memorando de Entendimento para cooperação internacional contínua.



Em Barcelona, fundação participou do *Smart City Expo World Congress*

Missões também foram realizadas em Salamanca (Universidade de Salamanca com foco em IA e democracia) e Lisboa (Fórum de Lisboa sobre transformação digital). Essas experiências buscaram incorporar boas práticas, ajustando-as à realidade dos municípios brasileiros.

As missões internacionais - um verdadeiro ecossistema consolidado em 2025 -, abriram caminho para uma expansão ainda maior em 2026, com a perspectiva de ampliar conexões globais e formar lideranças com visão estratégica para os desafios do presente e do futuro.



Nesse curto período, a presença digital da organização cresceu significativamente. O canal no *YouTube* alcançou a segunda posição entre as fundações nacionais – ao ultrapassar o patamar de 100 mil seguidores -, com lançamento de séries como “Giro pelo Mundo”, “Economia em Foco” e “Notícias Jurídicas”. Também estão na plataforma, à disposição dos usuários, os programas: “A Resenha”, “Biblioteca Política”, “Fatos & Ecos” e “Rota Financeira”.

O perfil no *Instagram* atingiu 18 mil seguidores, figurando entre as sete maiores fundações do país. Também estreou no *Spotify* e lançou o podcast “PodeMais”.



“ Nós temos um índice de acervo temático de estúdio gigantesco, um índice de gravação de produtos para YouTube de mais de sete por semana (...) que nos possibilitou inclusive caminhar num nível de expansão democrática dentro da internet”, situa João Lucas.

”



Conexão Fundação Juntos Podemos movimentou Porto Velho

A atuação em eventos presenciais pelo Brasil incluiu o Conexão Podemos em diversos estados, onde foram oferecidas capacitações sobre emendas parlamentares, captação de recursos, parcerias com o terceiro setor e comunicação política.

A fundação também marcou presença na COP30, contribuindo para o debate sobre sustentabilidade e mudanças climáticas.

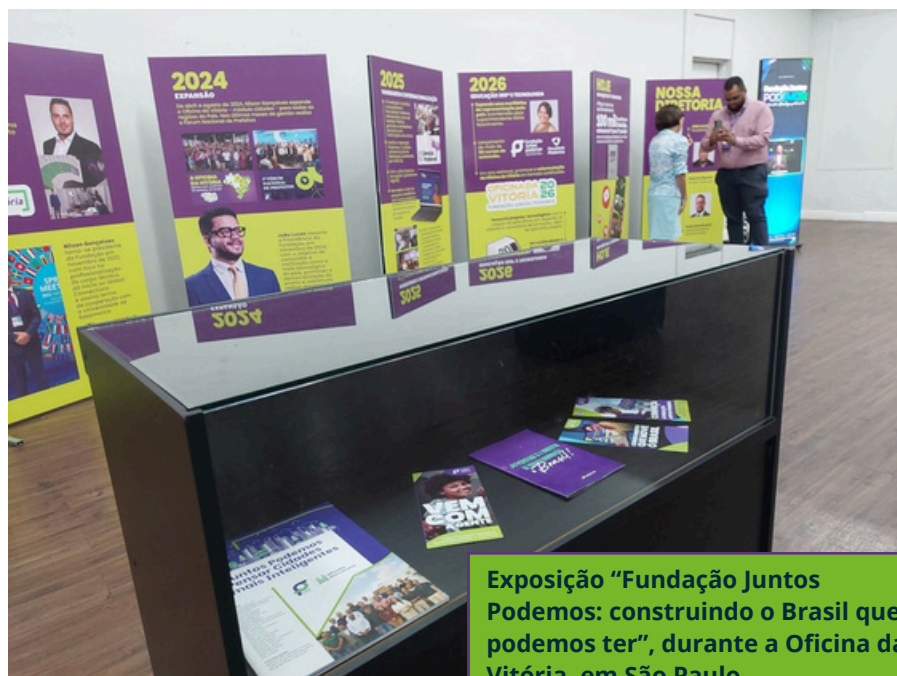
Ao final de 2025, a organização sistematizou suas entregas do ano, reafirmando seu compromisso com a transparência e a eficiência na gestão de recursos.

Os primeiros meses de 2026 foram marcados pela expansão dos escritórios de representação pelo país, sob coordenação da superintendente administrativa Kátia Nascimento, pela reformulação da Oficina da Vitória - agora em formato continuado - e pelo lançamento de mais de 50 cursos de extensão.





Em abril de 2026, a Oficina da Vitória, em sua terceira edição, ofereceu atendimento personalizado a pré-candidatos, com suporte em estratégia eleitoral, comunicação, área jurídica, contábil e inteligência artificial, consolidando-se como um projeto de formação estratégica e prática.

Durante a oficina, a organização realizou a Exposição “Fundação Juntos Podemos: construindo o Brasil que podemos ter”. A iniciativa reconstituiu a história da entidade em painéis físicos e vídeo (documentário) institucional.



Exposição “Fundação Juntos Podemos: construindo o Brasil que podemos ter”, durante a Oficina da Vitória, em São Paulo.



Também já está na palma das mãos de usuários do Brasil inteiro o novo aplicativo da instituição que unifica todas as informações e programas. “Através desse aplicativo, as pessoas vão ter na palma da mão todas as atividades que aparecem no *site* institucional, no *Instagram*, no Jornada Podemos, nos calendários da Oficina da Vitória. Então, é uma coisa muito dinâmica”, explica João Lucas.

O atual presidente avalia que são marcas da fundação, em seu período de gestão, a democratização do ensino e aproximação política com os quadros partidários.

“*A gente trabalha para todo mundo, desde pré-candidatos até a sociedade civil em geral. Então, todo mundo está aqui para receber ensino no que a gente puder ajudar e as portas estão sempre abertas. A gente não se limita exclusivamente ao partido, mas a gente faz toda a vocação para a atividade partidária também.*

”

“

No ano passado, por exemplo, nós abrimos turmas para Ciências Políticas para jovens do 3º ano do Ensino Médio, que estavam sendo atendidos dentro da fundação. É um exemplo muito claro que a gente trabalha muito pela formação interna da militância e da política, mas também para a sociedade civil em geral.

”



Ele analisa que sem formação dos quadros políticos não é possível evoluir como sociedade. “A política é muito dinâmica e a formação é um contexto multifacetado”, que precisa ser “360”.



A Fundação vem crescendo de forma significativa do ano de 2024 para cá, e se consolida dentro da área da internet e com a possibilidade de expansão de cursos valorizando a academia. A gente tem uma Revista de Políticas Públicas que foi lançada no ano de 2025. A gente criou um núcleo de autismo coordenado pela doutora Damares Milhim. A gente criou um núcleo de estudo da primeira infância, com a Ana Carolina. A gente criou um núcleo de segurança com o delegado Arismar. Então, assim, é muito empreendimento em muitas frentes. Criamos no ano passado um ciclo de formação que atingiu mais de 6 mil pessoas com o Conexões Podemos.



Para João Lucas, a fundação faz entregas responsáveis, conectadas com o planejamento estratégico da instituição e com as necessidades do Podemos, que, por sua vez, apoia irrestritamente o trabalho da equipe.

“*É muito entrega de maneira responsável, e isso só pode ocorrer porque tem muita gente envolvida contribuindo com esse processo. Desde o Conselho Curador, que ratifica nossos planejamentos estratégicos, dá um caminho de forma muito ativa para o processo, até as pessoas que estão aqui no dia a dia fazendo da fundação o que ela é hoje. A fundação tem uma capilaridade gigantesca, principalmente dentro da atividade política, inclusive na área de retenção de quadros. (...) É um processo muito interessante empreendido pela presidente do Conselho Curador”, expõe o dirigente da organização.*”

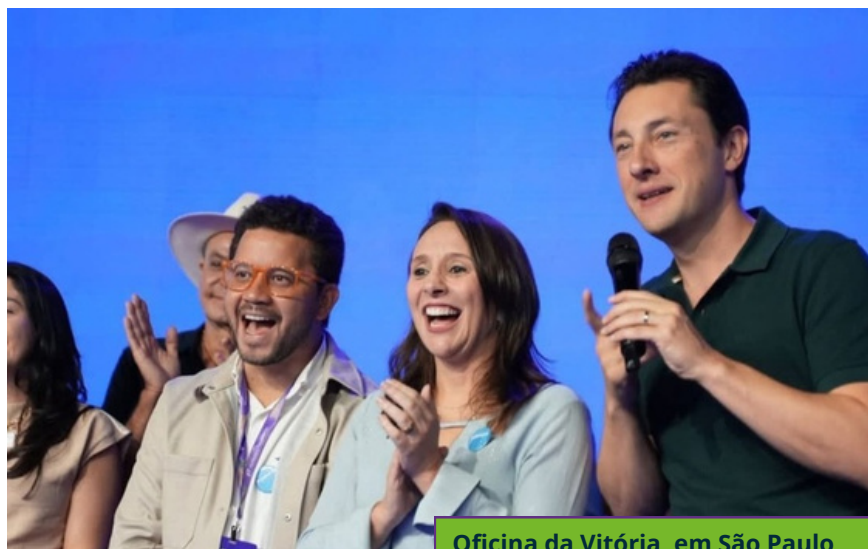
Transformando pessoas que mudam o mundo

Entusiasta, apoiadora e fã orgulhosa da Fundação Juntos Podemos, a Presidente do Conselho Curador e Deputada Federal Renata Abreu vê na instituição um lugar de “oportunidade”.



Eu falo que a Fundação Podemos tem um propósito muito maior que não é só formação política, mas é dar oportunidade. Aqui tem um curso de Ciências Políticas, para jovens do Ensino Médio, gratuito, para dar oportunidade. O maior portal educacional de cursos é da Fundação Podemos. É a terceira fundação mais seguida de um partido político no Brasil, num país que não gosta de política, em que as pessoas se afastam dos partidos políticos. E, mais do que isso, nós focamos em trazer as novas tecnologias para dar essa oportunidade”, define Renata que também é Presidente Nacional do Podemos.





Oficina da Vitória, em São Paulo

“ *A Fundação Podemos é o meu orgulho. (...) Muitas fundações partidárias são feitas para aposentar políticos. A nossa não. A nossa vem dos movimentos.* ”

Renata afirma que o trabalho efetivo da fundação melhora sensivelmente os resultados dos candidatos nas eleições.



Na última eleição, a gente criou o aplicativo Jornada Podemos que orientava do início ao fim as campanhas dos novos candidatos, de todos, mas principalmente dos novos. E impressionou muito, porque a votação daqueles que nunca tinham sido candidatos foi 45% maior, comparada a todos de primeira eleição em todos os partidos. É dar oportunidade e conhecimento não só na política. Eu sempre falo para o nosso presidente, para o João, que o meu sonho é ter o maior portal educacional do país. Você quer passar na aula B, vai na Fundação Podemos. Você quer ter uma formação de novas tecnologias, vai na Fundação Podemos. Você quer passar na faculdade, vai na Fundação Podemos. Tem que ser um canal de oportunidade educacional”, reflete.



**Presidente do Conselho Curador da Fundação Juntos Podemos,
Deputada Federal Renata Abreu**

“

A educação não muda o mundo, ela transforma pessoas e pessoas é que mudam o mundo. O Podemos acredita nisso e a Fundação é o alicerce disso. Isso está conectado diretamente. (A educação) começa fazendo a transformação aqui dentro. Começa formando os nossos líderes, porque eles liderarão os próximos”, destaca Renata.

”

Afinal, que Brasil podemos ter?

Ao final dessa história inspiradora da Fundação Juntos Podemos, que trabalha, incessantemente, para transformar a política pela educação, voltamos à pergunta crucial da introdução: **“que Brasil Podemos ter?”**

Para trabalhar ainda mais e melhor, muitas vezes é preciso parar e ouvir quem faz parte do processo.

Por isso, durante a pesquisa e elaboração da exposição histórica da fundação, a equipe perguntou a lideranças político-partidárias podemistas “que Brasil podemos ter?” A seguir, o que os líderes pensam sobre o tema:

“Podemos ter uma ferramenta de transformação social. (...) A fundação, a forma como a gente trata os nossos candidatos, a própria formação política, tudo isso que a gente oferece é (...) uma ferramenta de transformação social.”

ADEGAS JUNIOR

"O Brasil é um país maravilhoso, o brasileiro é um povo bom. Então, precisamos, sim, que as pessoas que hoje decidem, pensem um pouco no povo brasileiro, no país."



AVELINO DE SOUSA

"Pergunta difícil. (...) Eu, antes de vir para cá, relia o manifesto (do PTN) do meu pai. Ele não fala uma vírgula diferente do que a gente ouve ainda hoje. Então, eu espero que a gente consiga angariar pessoas que estejam realmente dispostas a melhorar a vida das pessoas, melhorar o nosso país."

CLÁUDIA ABREU SCHEFLER

"Podemos ter um Brasil com muita verdade. Com muita sinceridade. E com muita honestidade."

CLEBER ARAUJO BARBOSA



“Podemos ter um Brasil de mais esperança, de mais desenvolvimento para os jovens que estão chegando. Com gente jovem, com garra, com vontade, com as novas lideranças políticas, com vontade vamos mudar o nosso Brasil.”

FABRÍCIO MARCOLINO

"Eu sonho um Brasil muito menos ideológico e mais prático. Eu acho que eu não tenho problema nenhum com esquerda e direita. Eu tenho problema com a falta de comprometimento do trabalho e com a ausência de propostas mais práticas por conta da questão ideológica. Eu acho que (podemos ter) um país com menos ideologia e mais praticidade, mais voltado ao cidadão, mais voltado à tecnologia. (...) A tecnologia ajuda muito."



FRANZ FELIPE

"O que é interessante é que Podemos é uma possibilidade. Então para que 'possamos' efetivamente, temos que nos unir, professar a mesma fé política, afastarmo-nos dos extremos, eles são muito perigosos e contraproducentes. (...) Então, nós podemos, longe da polarização, continuar o processo de legislar sem paixões, (...) mas com amor pelas pessoas, pela ética, pela política com "P" maiúsculo, nós podemos, sim, ser uma solução para o país."

FRED CORREA

"No futuro, se a gente voltar a acreditar, a gente vai perceber que tem o melhor lugar do mundo. Não só pela parte climática, mas especialmente pelo nosso povo. A gente gosta muito de olhar o quintal dos outros, (olhar que) a grama do vizinho é verde. Então, país A, país B, C são desenvolvidos, maravilhosos. Eu acho que a gente tem todos os ingredientes possíveis para fazer do Brasil o melhor país do mundo. A gente precisa parar de se matar, voltar a se unir, voltar a ser um só, voltar a acreditar e ter um projeto de nação."

GABRIEL ABREU



"Podemos ter um Brasil mais democrático. É isso que eu e toda a equipe que está aqui dentro da fundação procura, porque a democracia é abrangente. Ela está em todos os atos dessa gestão, porque confere a possibilidade de todos terem uma formação não só acadêmica, mas política. E isso é democrático. Chegar lá no interior do Piauí, por meio digital, com curso de extensão, por meio da tecnologia, isso é democrático. E é isso que a busca a fundação. Através dessa instituição, a gente busca fortalecer a democracia, fortalecer as instituições, o ensino amplo, de maneira coesa, de maneira muito dinâmica e social."

JOÃO LUCAS MONTEIRO

"Podemos acreditar em um futuro melhor. E, apesar de (vivermos) um momento crítico com polarização, que é muito ruim, nós não podemos deixar de acreditar num país melhor. Eu acho que tudo (funciona) à base do diálogo e o Podemos é diferente por causa disso. Nós somos do diálogo. A gente acredita num país que dialoga, que conversa, porque é só assim que a gente pode chegar num consenso, né?"

LEONARDO TAVARES

"Olha, o que o Brasil precisa é de uma classe política responsável e o Podemos oferece excelentes nomes, excelentes quadros. A gente tem percorrido o Brasil, agora na montagem de chapa, para oferecer ao eleitorado brasileiro nomes com capacidade técnica, nomes reconhecidos pela população e, principalmente, nomes que estejam comprometidos com a qualidade de vida do cidadão, com a geração de emprego, com o zelo pela saúde, com a questão ligada, por exemplo, à causa autista, de defesa animal, geração de empregos, enfim, é uma série de bandeiras e causas que o partido estimula e acredita e que nós temos a oportunidade de estar conversando com o cidadão. Nós temos pessoas extremamente preparadas e eu acredito muito no nosso futuro, eu acredito no futuro como cidadão, eu acredito no futuro como eleitor e eu acredito no futuro como liderança partidária, porque é isso que o Podemos representa, renovação, avanço, inovação."

LUIZ FRANÇA

"Podemos ter um Brasil transparente, participativo e igualitário."



MÁRCIA PINHEIRO

"Um Brasil social, um Brasil igualitário, um Brasil de pessoas que querem ver esse país chegar no patamar que ele merece, que é o patamar de um país desenvolvido, não um país secundário."

MARCOS COELHO



"Podemos ter um Brasil de ideais. (...) Quando uma pessoa ouve qual é a sua vontade e tenta levar isso para o Congresso, isso é muito importante. Minha voz de cidadã é ouvida."

MIRELLI BUENO



"É um momento muito especial e nós acreditamos que o Podemos, a Fundação Junto Podemos e todos nós - que queremos o bem do Brasil - vamos dar a nossa contribuição para um Brasil melhor. Estamos acreditando que vamos ter uma mudança na política brasileira, se Deus quiser, a partir do ano de 2026, acreditamos que o Podemos estará fazendo parte dessa história da nova etapa do nosso Brasil. Então, nossa oração é que Deus abençoe a cada um que esteja envolvido, não só no nosso partido, na Fundação Podemos, mas todos os brasileiros que estão interessados em mudar o nosso Brasil. Nossa oração é que Deus abençoe a todos."

PASTOR EVERALDO



"Eu sonho com o Brasil do amor, eu sonho com o Brasil do respeito. Eu vejo o Brasil como o país com a maior potencialidade econômica do mundo. (...) A hora que o brasileiro entender a força da nossa união, ninguém segura o nosso país. Quando a gente parar de perder tempo com todos os pontos que nos dividem e trabalhar nos pontos que nos unem, ninguém segura o Brasil. Eu sonho com governos gestores. Eu sonho com um país liderado por políticos e líderes e pessoas que coloquem a gestão acima de ideologias. A gente quer mudar o Brasil? Vamos começar mudando a nós mesmos."

RENATA ABREU

"Olha, nós podemos ter o Brasil que nós quisermos. (...) É uma construção que muitas vezes tem muitos obstáculos, mas que com a energia e com a vontade de construir, eu acho que nós podemos ter o Brasil que nós queremos. Eu, particularmente, acredito que precisamos de uma sociedade cada vez mais justa, menos desigual, com menos pobreza, com mais desenvolvimento, que tenha foco muito nas pessoas e numa construção coletiva."

RICARDO CAMARGO

“Não importa a ideologia partidária, a sigla partidária, tem que se respeitar cada um no seu espaço, mas tem que pensar no que o povo brasileiro precisa. O cidadão, o eleitor, tem que começar a avaliar em quem ele vota. Você não pode trocar seu voto por promessas vazias, por isso e por aquilo. Você tem que pensar. Eu vou falar uma frase que eu costumo usar: quando eu voto num candidato e ele é eleito, é como se eu estivesse dando a ele uma procuração para me representar. São quatro anos que ele está lá te representando.”

ROBERTO SIQUEIRA

"Podemos ter um país democrático. Um país do livre pensar, do livre falar. Isso é liberdade da palavra. Eu acredito nisso. Eu acredito que um país livre é um país democrático."



SHANE ABREU

"Só depende de nós. Se a gente se queixar, murmurar e ficar sentado olhando na internet ou xingando na internet, a gente não resolve nada. Mas se a gente se levantar do sofá e falar assim, eu posso, eu consigo mudar a realidade da minha rua, do meu bairro. Se cada um pensar dessa forma, a gente muda a realidade do país."

SILVIO ROCHA

"Nós vivemos dias muito extremistas onde as famílias têm se dividido e onde a política tem sido um palco de ódio, de radicalização e de rivalidade que não fazem bem para a saúde democrática. A esperança é que o Podemos atue como partido moderador para afastar esses extremos e busque um caminho que some as virtudes de ambas as correntes, mas tirando a estridência dos polos. E busque um caminho para a frente, um projeto adiante com contribuição de todos os pensamentos, mas de uma forma equilibrada, republicana, moderada, para que, com o melhor de todos, possamos construir o país que sonhamos e que tem potencial de ser esse grande Brasil."

THIAGO MILHIM



"Podemos mudar o Brasil com ações, com políticos bons, políticos que pensem em construir com a verdade, aumentar o número de alfabetizados no Brasil, que ainda precisa muito disso. Verdade, lealdade, não roubar. É isso que o Podemos prega, principalmente a educação."

TUMINHA



fundacaopodemos.org.br



[fundacaopodemos](https://www.instagram.com/fundacaopodemos)



[fundacaojuntospodemos](https://www.facebook.com/fundacaojuntospodemos)



[FundacaoJuntosPodemos](https://www.youtube.com/FundacaoJuntosPodemos)



ISBN: 978-65-02-07777-1

TIC



9 786502 077771